

NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

41a. Reunião Anual da SBPC

Universidade Federal do Ceará — 9 e 15 de julho de 1989

Sessão inaugural

Discurso da Presidente da SBPC, professora Carolina M. Bori:

Tenho o privilégio, como presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, de dar início a esta Sessão Inaugural e declarar abertos os trabalhos da 41.^a Reunião Anual, na Universidade Federal do Ceará, nesta bela e sofrida (como aliás todas as cidades brasileiras) Fortaleza.

Saúdo calorosamente os sócios da SBPC presentes a este ato. É preciso dizer presente. Saúdo igualmente as demais pessoas presentes. Jovens, senhoras e senhores e as autoridades, na pessoa do Senhor Governador Tasso Jereissati que, com sua participação nesta Sessão, vêm prestigiar a causa do desenvolvimento da ciência brasileira e, por conseguinte, do próprio desenvolvimento do País.

Discutir ciência nesta época tão conturbada que vive o mundo? Tem esse fazer algum significado quando se assiste aos primeiros impactos do reordenamento das nações nas suas relações de sobrevivência? Esse reordenamento é um processo heterogêneo. Assiste-se, por um lado, à *vontade de mudar* que leva jovens a defender a *liberdade* com a própria vida e, por outro lado, à *vontade de permanecer* ou de *retroceder* na permanência de comportamentos humanos governados por ideologias tirânicas e por

autoritarismos exacerbados que agridem a vida.

A dimensão tempo acentua a ambivalência que caracteriza esta época — melhorar as condições da vida humana para completar o século ou adiar esse problema e contemplar o século XXI?

Num país como o nosso — sufocado sob o tãco de formas impiedosas de coerção — parece que estamos pressionados por prazos mais curtos e mais urgentes. Estamos aguardando uma eleição presidencial. Como o aguardar foi longo, o que se espera não é uma eleição qualquer, mas aquela que irá pavimentar o caminho para a próxima década. E este é o nosso parâmetro de tempo. Perdê-lo significará manter as sombras do nosso presente e virar as costas para um futuro.

Nunca foi tão importante discutir ciência e tecnologia.

Reconhecendo o significado do momento histórico, a SBPC promove mais uma Reunião Anual empenhando-se em manter seus compromissos de segmento social diferenciado e, acima de tudo, em manter os *valores* que acompanham seus objetivos de impulsionar a ampliação do conhecimento científico.

A *importância* que atribuímos a este evento científico nos fez insistir em manter a tradição e realizar a 41.^a Reunião Anual apesar das

dificuldades com que nos deparamos na obtenção dos recursos financeiros para as despesas absolutamente necessárias. Várias entidades estaduais e empresas concorreram para totalizar o orçamento mas, muitas outras solicitações de apoio, feitas pela SBPC, e por outras sociedades científicas, deixaram de ser atendidas.

O não atendimento dessas solicitações de apoio — dirigidas a agências de financiamento de pesquisa — impossibilitou a participação de sociedades científicas que, sem outra alternativa, cancelaram toda a sua programação para esta Reunião Anual. Lamentamos publicamente esse fato. Parece que viagens de caravanas oficiais ao exterior continuam a ter prioridade máxima.

Destacamos também de público a participação das três dezenas de sociedades/associações científicas das várias áreas de especialidade que, ao lado de quase outras duas dezenas de entidades científicas, compõem com a SBPC o programa das atividades que se desenvolverão durante esta semana.

Queremos destacar também — e o fazemos com grande satisfação — a participação da Universidade Federal do Ceará.

Magnífico Reitor Professor Doutor Raimundo Helio Leite, a SBPC responde com muito entusiasmo ao convite de Vossa Mag-

nificência e retorna a esta Universidade depois de 10 anos.

Agradecidos ficamos pela receptividade de que estamos sendo alvo. Aos professores e funcionários que, mesmo em greve — em defesa de causas legítimas da universidade brasileira diante da incompreensão que as autoridades governamentais continuam demonstrando em relação à educação e à ciência — mesmo em greve, dizia eu, deram o indispensável apoio à realização do evento que estamos iniciando. Consignamos o nosso reconhecimento e reafirmamos o apoio da SBPC às suas causas que também são as nossas.

A Universidade Federal do Ceará participa — é preciso salientar de maneira ampla na Reunião Anual — organizou a infraestrutura imprescindível a uma promoção que envolve grande número de pessoas. Trabalho de meses de dezenas de docentes coordenados pelo prof. Marcus R. Vale. (Vejam as cuidadosas informações que proporcionam aos participantes e verão que tenho razão em destacá-los.) A UFC recebe-nos em seu campus que se preparou para tanto; e, ainda, o que é mais marcante, comparece no programa com uma série de atividades científicas que focalizam, entre outras, questões de pesquisa relevantes à região nordestina.

A SBPC acolhe a oportunidade desta Reunião Anual que realiza em Fortaleza para homenagear o pesquisador do Nordeste, na pessoa do professor-doutor Ricardo de Carvalho Ferreira.

Uma justa homenagem a um professor de excepcional brilho, cientista renomado da Universidade Federal de Pernambuco que muito contribuiu com seus conhecimentos atuando em outras universidades brasileiras. Nossas saudações especiais pela sua prestigiosa presença nesta Sessão Inaugural.

Visto que a responsabilidade sobre o fazer ciência e impulsioná-la com seriedade recai mais pesadamente sobre os cientistas e pesquisadores, não podemos deixar de registrar, *mais uma vez*, que os recursos públicos destinados à pesquisa

científica e tecnológica são absolutamente insuficientes para a promoção do desenvolvimento dessa atividade no país.

A crise (econômica e do Estado, para não falar de seus outros aspectos) não justifica essa falta de apoio financeiro. Não justifica cortes drásticos das verbas destinadas à pesquisa científica e tecnológica neste ano de 89. As verbas se tornaram invisíveis. Nos primeiros meses do ano já se falava em *suplementação* como forma de resolver a escassez. Em julho, se fala sobre aumento de números de bolsas e acréscimos substanciais de recursos públicos para C&T, mas para 1990! Como ficamos?

São essas falas semelhantes às promessas do governo federal para essas áreas; aquelas que não se concretizaram?

Realizar reuniões científicas é importante, mas o fundamental é a produção científica. É a pesquisa realizada. A qualidade e a quantidade dessa produção.

São questões dessa natureza que preocupam o pesquisador brasileiro. A das estratégias para instalar a capacitação científica que se faz indispensável ao país — pesquisadores altamente qualificados a competir nessa tarefa e em número suficiente para abranger as várias áreas do conhecimento.

É o que se propõe debater a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência nesta sua 41.^a Reunião Anual, com o tema central “O Estado e a pesquisa científica e tecnológica”.

Convido a todos os presentes e demais interessados a participarem ativamente com suas idéias e suas propostas nas discussões programadas para a Reunião que iniciamos. Muito obrigada. □

Pronunciamento do Secretário Regional da SBPC-CE, professor Marcus R. Vale:

Experimentamos neste instante a alegria de participar da abertura da 41.^a Reunião Anual da SBPC. Este sentimento justifica-se plenamente porque hoje se inicia a sema-

na pela qual a Secretaria Regional da SBPC do Ceará, juntamente com as subcomissões locais, vem trabalhando desde setembro de 1988. Tem sido um trabalho árduo, e de certo modo estressante, mas totalmente compensado pela causa que nos move e pela amizade e solidariedade desenvolvidas entre aqueles que efetivamente atuaram na preparação desse evento.

Demos o melhor de nós mesmos. E não poderia ser diferente, pois nosso trabalho desenvolveu-se sempre baseado nos ideais e objetivos da SBPC, nos quais acreditamos e pelos quais também lutamos. Sentimo-nos, pois, extremamente gratificados nesse momento em que começamos a saborear, concretamente, o fruto dos nossos esforços ou os fins a que servem, seja através do número de participantes, seja tomando como referência a qualidade das atividades que serão apresentadas no decorrer desses próximos dias.

Estamos felizes porque, a despeito da profunda crise por que passam a universidade e a ciência brasileiras, ainda podemos vislumbrar uma esperança pela presença expressiva da comunidade científica nacional, disposta a debater e a lutar pelo progresso da ciência no nosso país, disposta, pois, a defender a universidade como principal centro de produção do saber científico e tecnológico.

Nada mais oportuno é coerente, portanto, do que a escolha do tema central da 41.^a Reunião Anual: *O Estado e a pesquisa científica e tecnológica*. Oportuno, porque neste momento a SBPC intensifica sua campanha nacional pela criação das Fundações de Amparo à Pesquisa nos Estados. Coerente, porque a luta pela criação das fundações estaduais é, sem dúvida nenhuma, perfeitamente enquadrada nos objetivos maiores da SBPC: a defesa da ciência e da tecnologia no Brasil.

Gostaríamos de ressaltar que a Secretaria Regional do Ceará está plenamente engajada nessa campanha. Permitam-nos, por favor, lhes dizer um pouco das nossas ações e expectativas em relação ao assunto.